



Notícia

Universidade Federal de Minas Gerais entrevista equipe do MRCO sobre o Roteiro Turístico Independente

Com o objetivo de fazer um levantamento sócio-econômico do município do Serro e suas potencialidades turísticas, a Professora Assistente do Curso de Turismo da UFMG, Mariana de Oliveira Lacerda, se surpreendeu com a forma de abordagem do Roteiro Turístico Independente. Com envolvimento da comunidade, seu processo de elaboração e execução, a equipe do Museu Casa dos Ottoni foi entrevistada pelos estudantes de Turismo da UFMG para detalhar sobre o RTI.

Ao perguntarem como surgiu RTI, o analista administrativo, Rômulo Sabarense, disse que o propósito inicial era o de aumentar a visitação no Museu, pois, depois de um estudo de público aprofundando, percebeu-se uma queda de visitantes no ano de 2010. A partir daí, começou a elaboração de um roteiro turístico que contemplasse, dentre outras atrações, visitas ao Museu.



Esq. p/dir.: Leandro de Aquino (Historiador); Marcela Fassy (Técnica em assuntos educacionais); Profª. Mariana de Oliveira; Rômulo Sabarense (Analista Administrativo) e Daisy Santos (Museóloga)

Foto: Isidoro Ferreira da Silva Jr.

O motivo que levou a Prof^a. Mariana a se surpreender foi o fato de que o RTI surgiu de um museu (por não ser atribuição direta da instituição), e pertencer aos associados da ASSARTI (Associação de Amigos do Roteiro Turístico Independente), sem intermediação de uma agência de turismo, o que não deixa de ser importante, mas que se faz “caminhar” por conta própria.

Outro fato que a impressionou foi a mobilização e apoio da iniciativa privada, junto ao RTI, para estimular o turismo no município sem um envolvimento direto da Prefeitura Municipal. O que, segundo a professora, é um apoio imprescindível para se trabalhar o potencial turístico de uma região.

A entrevista foi encerrada com um convite à equipe do Museu Casa dos Ottoni para dar uma palestra (ainda a ser confirmada) sobre a elaboração e implantação do RTI na cidade do Serro, em Minas Gerais.

Exposição *Rosário em Festa*

Foi inaugurada no dia 20 de junho de 2011 a exposição temporária intitulada Rosário em Festa. Como o título já sugere a exposição, que permanecerá aberta ao público entre os dias 21 de junho a 09 de julho, traz elementos presentes na Festa do Rosário do Serro. Trata-se de uma celebração de caráter religioso, mas que envolve toda a comunidade serrana devido a sua magnitude e importância.

A festa é composta pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Reinado e Congado. O primeiro grupo cuida da parte religiosa da festa, com missas e coroação da Nossa Senhora do Rosário; também é responsável pela organização e divulgação da festa. O Reinado é composto pelo grupo de festeiros: Rei, Rainha, Primeiro Juiz e Juíza, Segundo Juiz e Juíza; compostos por membros da Irmandade do Rosário, através de votação anual, são eles os responsáveis por recepcionar os dançantes com um verdadeiro banquete. Já o grupo de Congado é composto pelos dançantes: Catopés (representando os negros), Caboclos (representação dos índios) e Marujos (representantes dos brancos portugueses).



Imagem de Nossa Senhora do Rosário, pertencente à Paróquia de N. S. da Conceição do Serro, presente na exposição.

Foto: Daisy Conceição Santos



Vitrine expositiva contendo Rosário e um LP contendo a gravação da coroação de N. S. do Rosário ocorrida em 1973 (acervo pessoal de moradores)
Foto: Daisy Conceição Santos



Sala expositiva contendo a indumentária dos grupos de dançantes: Marujos, Caboclos e Catopés, além dos instrumentos musicais de cada grupo.
Foto: Daisy Conceição Santos

A celebração gira em torno de uma lenda: a imagem de Nossa do Rosário foi encontrada “nas águas” (aqui há uma variação de acordo com a região: ora diz-se que a imagem foi encontrada no mar, ora numa gruta); na tentativa de trazer a santa para “terra”, aproximando-a dos seus fiéis, primeiramente dançaram os marujos, mas Nossa Senhora não atendeu ao chamado dos mesmos; em seguida dançaram os caboclos, mas também não obtiveram sucesso; quando chamada pelos Catopés, mais simples e humildes, Nossa Senhora atendeu-os. Logicamente há variações dessa lenda, mas os elementos presentes nesta são sempre os mesmos: a repressão sofrida pelos negros, a reversão simbólica dessa situação e a hierarquia existente entre os grupos.

Antes de realizar a exposição, a equipe do museu envidou esforços em pesquisar o histórico da festa do rosário, buscou as fontes primárias: os participantes da festas. O trabalho, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, contou também com a colaboração dos comerciantes da cidade, que doaram os materiais cênicos para compor a expografia. A partir das conversas com membros dos grupos de dançantes, com o presidente da Irmandade, os próprios funcionários locais do museu (que conhecem muito bem e participam dos festejos), buscou-se representar os elementos mais significativos da festa. Optou-se por não utilizar muitos textos explicativos – há apenas uma poesia escrita por uma moradora da cidade e participante ativa da festa – dando ênfase aos instrumentos musicais, as roupas dos dançantes, representação do reinado através do trono e do sistema de votação, além de fotos, pintura e a música, muito marcante nesta celebração. A abertura da exposição no dia 20 de junho às 19hs foi marcada pela presença da



Apresentação da Caboclada Mirim no Museu, ocorrida no dia da abertura da exposição.
Foto: Daisy Conceição Santos

comunidade local – principalmente dos moradores vizinhos ao museu – e contou com uma apresentação bastante rica do Grupo de Caboclos Mirins que desfila nas ruas do Serro durante a festa do Rosário.

A concepção e execução da exposição *Rosário em Festa* desencadeou uma série de experiências bastante interessantes. Primeiramente o envolvimento de toda a equipe do museu, que não só interagiu como também expressou suas formas de ver e vivenciar a festa do Rosário. A participação da comunidade doando materiais, emprestando o acervo exposto (grande parte do acervo exposto pertence à comunidade e está sob salvaguarda do museu em caráter de empréstimo durante o período da mostra) e participando ativamente da montagem, merece seu devido destaque. Houve



Visita de grupo escolar a exposição *Rosário em Festa*.
Foto: Leandro de Aquino Mendes

também uma identificação do visitante serrano com a exposição; está sendo comum ver entre os grupos escolares visitantes a identificação de parentes e conhecidos nas fotografias e cartazes sobre a festa

expostos. A questão das roupas e instrumentos estarem presos no teto, suspensos no ar, acaba passando uma idéia de movimento e circularidade, presente na celebração.

Portanto, podemos considerar que o trabalho desenvolvido para conceber e executar a exposição *Rosário em Festa* traçou o caminho certo em relação à política que tentamos buscar para as instituições museológicas: interação, participação e comunicação com a comunidade local; os serranos participaram dessa construção, expressaram suas opiniões, seus sentimentos em relação a essa festa que mobiliza a cidade. Estamos trabalhando interna e externamente para que produções como esta ocorram frequentemente e façam parte do calendário de atividades do Museu Regional Casa dos Ottoni.

“As Festas dentro da Festa” – atividade educativa incrementa exposição sobre a Festa do Rosário

Foi desenvolvida uma atividade educativa especial para acompanhar a exposição temporária *“Rosário em festa”*, aberta à visitação até o dia 09 de julho. A atividade, que pode ser trabalhada junto aos estudantes e ao público em geral, busca explorar, de forma lúdica e interativa, os diversos elementos (muitas vezes antagônicos) que compõem a tradicional festa: o sagrado, o profano, a arte, as sociabilidades, a história, a culinária, o comércio, a política, dentre outros.

Após visitar e observar a exposição, conduzido pelos mediadores, o visitante é convidado a explorar melhor o tema da festa, abrindo algumas das caixas que trazem textos e imagens sobre os elementos acima relacionados, e que se encontram dentro de uma caixa maior, trazendo a idéia de que a festa é, na verdade, composta por várias festas. A atividade abre espaço para discussão acerca dos elementos encontrados nas caixas e, também, para que o visitante deixe suas próprias impressões da festa e da exposição, através de desenhos ou textos, na caixa intitulada "outros olhares".

Assim, procuramos fazer com que o visitante se aproprie melhor da experiência vivenciada, abrindo espaço para a criatividade. A divulgação desta atividade junto às escolas do município está rendendo ótimos frutos, sendo que turmas de várias faixas etárias já compareceram ao museu a fim de visitar a exposição, realizar a atividade educativa e conhecer mais sobre uma importante tradição da cidade do Serro.



Atividade educativa
Coordenadora: Marcela Mazzilli Fassy
Foto: Daisy Conceição Santos



Foto: Daisy Conceição Santos

Curso "Falando francês no museu"

Está acontecendo, nas manhãs de quinta e sexta do mês de junho, o curso "Falando francês no museu", para jovens entre 15 e 17 anos do Centro de Referência e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Serro (CRAS). O curso, que acontece até o dia 8 de julho, tem como objetivo dar oportunidade aos jovens participantes de entrar em contato com uma nova cultura e um novo idioma, através de situações lúdicas e dinâmicas de aprendizado.

O curso não tem a pretensão de tornar os alunos fluentes na língua, mas sim de proporcionar uma ampliação de horizontes e vivências, tendo em vista que a cidade não oferece muitas

opções de lazer e cultura, e os jovens ficam restritos muitas vezes aos ditames da comunicação de massa. É, ainda, uma maneira de potencializar e aproveitar os recursos humanos do próprio museu, diante das dificuldades em se contratar mestres e oficinairos devido à escassez de recursos financeiros. O curso busca também dialogar com o acervo do museu, captar o interesse dos jovens para a instituição e torná-la, assim, mais dinâmica e próxima da comunidade.



Curso “Falando Francês no Museu”
Ministrante: Marcela Mazzilli Fassy
Foto: Daisy Conceição Santos

Agenda:

O que: Acontecerá, no mês de julho, um curso de educação patrimonial e ambiental para os professores das escolas da região da APA (Área de Proteção Ambiental das Águas Vertentes). Trata-se de uma parceria entre o Museu Casa dos Ottoni, o Instituto Estadual de Florestas, a Funivale (Organização não governamental) e o Instituto Milho Verde. A Técnica em Assuntos Educacionais Marcela Fassy será responsável pela parte do curso que contempla a educação patrimonial, enquanto os outros parceiros falarão sobre as questões ambientais que envolvem a região. O objetivo é sensibilizar os professores para a questão do patrimônio em toda a sua diversidade, e dar substrato e incentivo para que estes possam desenvolver projetos neste sentido junto a seus alunos, envolvendo toda a comunidade nas ações de salvaguarda e preservação do patrimônio material, imaterial e natural.

Quando: Dia 1º de julho: Sede do Parque Estadual do Pico do Itambé

Onde: Santo Antonio do Itambé .

Horário: 08 às 17 horas e

Quando : Dia 5 de julho:

Onde: Funivale-São Gonçalo do Rio das Pedras – Serro/MG

Horário: 07 às 16:30 horas

Informações: (38)3541-1440 Museu Regional Casa dos Ottoni

(38) 3541- 1672 Instituto Estadual de Florestas

(38) 8816- 3609 FUNIVALE (Sandra)

Links

www.cofem.org.br

www.icom.org.br

www.museus.gov.br

www.museologia.org.br

unirio.br/jovemuseologia

